

A Providência Todo-Abrangente de Deus

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Deve ser enfatizado tão fortemente quanto possível que a providência de Deus é sobre todas as coisas na terra, no céu e no inferno. Isso é simplesmente outra forma de dizer que Deus é soberano. A Escritura ensina que ele soberanamente governa:

- § Anjos (Sl. 103:20,21).
- § Demônios (Jó 1:12; Jó 2:6).
- § Todos os homens (Jr. 10:23; Atos 17:28)
- § Os corações dos homens (Pv. 21:1).
- § As ações dos homens (Pv. 16:9).
- § Os pensamentos e palavras dos homens (Pv. 16:1).
- § Os atos pecaminosos de todos os homens (Sl. 33:10; Pv. 16:4; Amós3:6; Atos 2:23).
- § Os pecados do seu povo (Is. 63:17).
- § O endurecimento dos corações dos homens no pecado (Êx. 4:21; Rm. 9:18).
- § O tempo e as estações (Atos 14:17).
- § As estrelas e os planetas (Sl. 104:19).
- § As grandes coisas da criação (Jr. 5:24; Dn. 4:35).
- § As coisas menores e mais insignificantes (Mt. 10:29,30).
- § Os assim chamados desastres naturais e eventos desagradáveis (Sl. 105:29; Sl. 148:8).
- § A guerra e a paz (Is. 45:7).
- § A vida e a morte (Gn. 4:1; Sl. 31:15; Sl. 104:28,29).
- § Todas as coisas (Sl. 103:19).

Contudo, a providência de Deus não é somente seu governo. Não esqueçamos que ele também traz todas as coisas à existência, dirige e controla-as, e usa todas elas para realizar seu propósito e beneplácito (Êx. 3:19,20; Is. 44:28; Is. 46:9,10; Ef. 1:5; Fp. 2:13).

Isso é tanto o mistério como o milagre da providência. É um mistério que Deus use todas as coisas, incluindo a impiedade e aqueles que praticam o

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Setembro/2006.

mal, sem ser ele mesmo responsável pela impiedade. É um milagre da graça que ele soberanamente use todas as coisas para a salvação dos seus e para o bem daqueles que o amam e que são chamados segundo o seu propósito. Ele faz isso por causa de Cristo, que sofreu, morreu e ressuscitou pelos pecados do seu povo.

Fonte (original): *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 94-95.